

GUILHERME MUCELIN  
LEONARDO STOCKER



# RELAÇÕES TRABALHISTAS OU NÃO TRABALHISTAS NA ECONOMIA DO COMPARTILHAMENTO

LUCIANE CARDOSO BARZOTTO | PREFÁCIO  
CAROLINA TUPINAMBÁ | APRESENTAÇÃO

THOMSON REUTERS

REVISTA DOS  
TRIBUNAIS™

*Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais***JULIANA MAYUMI ONO***Gerente de Conteúdo***MILISA CRISTINE ROMERA***Editorial:* Aline Marchesi da Silva, Diego Garcia Mendonça, Karolina de Albuquerque Araújo Martino e Quenia Becker*Gerente de Conteúdo Tax:* Vanessa Miranda de M. Pereira*Direitos Autorais:* Viviane M. C. Carmezim*Assistente de Conteúdo Editorial:* Juliana Menezes Drumond*Analista de Operações Editoriais:* Alana Fagundes Valério*Analista de Conteúdo Editorial Júnior:* Bárbara Baraídi*Estagiárias:* Ana Amalia Strojnowski, Bruna Mestriner e Mirna Adel Nasser*Produção Editorial**Coordenação***ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES***Especialistas Editoriais:* Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite*Analista de Projetos:* Larissa Gonçalves de Moura*Analistas de Operações Editoriais:* Caroline Vieira, Damares Regina Felício, Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade, Mayara Macioni Pinto, Patrícia Melhado Navarra e Vanessa Mafra*Analistas de Qualidade Editorial:* Ana Paula Cavalcanti, Fernanda Lessa, Thaís Pereira e Victória Menezes Pereira*Designer Editorial:* Lucas Kfourí*Estagiárias:* Bianca Satie Abduch, Maria Carolina Ferreira, Sofia Mattos e Tainá Luz Carvalho*Capa:* Ricardo Schwerz*Líder de Inovações de Conteúdo para Print***CAMILLA FUREGATO DA SILVA***Equipe de Conteúdo Digital**Coordenação***MARCELLO ANTONIO MASTROROSA PEDRO***Analistas:* Gabriel George Martins, Jonatan Souza, Maria Cristina Lopes Araujo e Rodrigo Araujo*Gerente de Operações e Produção Gráfica***MAURICIO ALVES MONTE***Analista de Produção Gráfica:* Aline Ferrarezi Regis e Jéssica Maria Ferreira Bueno*Estagiária de Produção Gráfica:* Ana Paula de Araújo Evangelista**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

**Mucelin, Guilherme**

Relações trabalhistas ou não trabalhistas na economia do compartilhamento / Guilherme Mucelin, Leonardo Stocker Pereira da Cunha. -- São Paulo : Thomson Reuters Brasil, 2021.

**Bibliografia.**

ISBN 978-65-5991-816-4

1. Direito do trabalho 2. Direito do trabalho - Brasil 3. Economia compartilhada 4. Inovações tecnológicas - Aspectos econômicos 5. Relação de emprego 6. Relações de trabalho 7. Tecnologia e direito 8. Trabalho - Leis e legislação - Brasil I. Cunha, Leonardo Stocker Pereira da. II. Título.

21-72766

CDU-34:331.1

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Relações trabalhistas : Direito do trabalho 34:331.1  
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

## SUMÁRIO

---

Prefácio.....	9
Apresentação.....	13
Introdução.....	19
1. Introdução à economia do compartilhamento.....	25
1.1. <i>Flashback</i> : o surgimento da economia do compartilhamento.....	27
1.2. Dados metajurídicos.....	34
1.3. Economia do compartilhamento: em busca de um conceito.....	37
1.4. Características: o que une as plataformas da <i>sharing economy</i> ?.....	40
1.4.1. Colaboração.....	40
1.4.2. Compartilhamento ( <i>Sharing</i> ).....	43
1.4.3. Tecnologia/Internet.....	46
1.4.4. Capacidade excedente.....	49
1.4.5. Sistemas de reputação e confiança.....	52
1.4.6. Bens comuns.....	56
1.5. Críticas à <i>sharing economy</i> .....	58
2. Estrutura e tipologia da economia do compartilhamento.....	65
2.1. Estrutura da economia do compartilhamento.....	65
2.1.1. Plataforma de compartilhamento.....	72
2.1.2. Os pares.....	84
2.2. Sugestão de uma tipologia adequada: da <i>sharing economy</i> à <i>gig economy</i> ...	88
2.2.1. Orientação: comercial e relacional.....	90
2.2.2. Modos de interação: as diferentes relações on-line.....	95
2.2.3. Natureza do ativo compartilhável: acesso e propriedade/capital e serviços.....	105
2.2.4. Níveis de controle: plataformas ativas e passivas.....	115

## 16 RELAÇÕES TRABALHISTAS OU NÃO TRABALHISTAS NA ECONOMIA DO COMPARTILHAMENTO

3.	<i>Gig economy</i> : o trabalho na economia do compartilhamento.....	121
3.1	Contornos conceituais da economia <i>gig</i> .....	121
3.2	Cultura do trabalho <i>gig</i> .....	126
3.2.1	Local de trabalho .....	128
3.2.2	Rotina .....	130
3.2.3	Motivação .....	133
3.2.4	Relações interpessoais.....	135
3.3	Novas formas de trabalho .....	137
3.4	Classificação dos trabalhadores <i>gig</i> : trabalhadores sob demanda ( <i>on-demand</i> ) e trabalhadores da multidão ( <i>crowdworkers</i> ).....	141
3.4.1	Trabalhadores sob demanda ( <i>on-demand</i> ) via aplicativo .....	143
3.4.2	Trabalhadores da multidão ( <i>crowdworkers</i> ).....	147
3.5	Aspectos controvertidos sobre a relação trabalhadores vs. plataformas....	152
4.	Direito do trabalho “clássico” e o binômio liberdade-subordinação .....	157
4.1	Direito do Trabalho: conceito e suas correntes interpretativas.....	157
4.1.1	Corrente subjetivista.....	158
4.1.2	Corrente objetivista .....	159
4.1.3	Corrente mista .....	160
4.1.4	Direito do trabalho ou do trabalhador? .....	161
4.2	Formação histórica do Direito do Trabalho: o binômio <i>liberdade-subordinação</i> .....	162
4.2.1	Fator econômico .....	163
4.2.2	Fator social .....	164
4.2.3	Fator político .....	165
4.2.4	Reflexos jurídicos da conjunção dos fatores: formação do Direito do Trabalho .....	169
4.3	Funções do Direito do Trabalho .....	173
4.4	Relação de trabalho e relação de emprego .....	177
4.4.1	Relação de trabalho.....	179
4.4.2	Relação de emprego .....	181
4.4.2.1	Pessoalidade .....	182
4.4.2.2	Não eventualidade .....	183
4.4.2.3	Onerosidade.....	184
4.4.2.4	Subordinação jurídica.....	185

4.5	Sujeitos da relação de emprego: trabalhador subordinado e empregador...	188
4.5.1	Empregado.....	188
4.5.2	Empregador .....	189
4.5.2.1	Poderes empregatícios .....	192
4.6	Trabalhador autônomo .....	196
5.	Tratamento jurídico dos trabalhadores <i>gig</i> e o binômio autonomia-controle ....	201
5.1.	Controvérsia: o binômio autonomia (tempo-espacial)-controle (remoto) ....	202
5.2.	Tratamento jurídico dos trabalhadores <i>gig on-demand</i> .....	206
5.2.1.	Projetos de Lei brasileiros para o trabalho <i>on-demand</i> : motoristas e entregadores .....	207
5.2.1.1.	Projeto de Lei n. 6015/2019 da Câmara dos Deputados ...	207
5.2.1.2.	Projeto de Lei n. 2884/2019 da Câmara dos Deputados ...	213
5.2.1.3.	Projeto de Lei n. 4172/2020 da Câmara dos Deputados....	214
5.2.1.4.	Projeto de Lei n. 5069/2019 da Câmara dos Deputados....	216
5.2.1.5.	Projeto de Lei n. 5622/2019 da Câmara dos Deputados ...	217
5.2.1.6.	Projeto de Lei 3577/2020 da Câmara dos Deputados....	218
5.2.1.7.	Projeto de Lei n. 3599/2020 da Câmara dos Deputados ...	220
5.2.1.8.	Projeto de Lei n. 3797/2020 da Câmara dos Deputados ...	220
5.2.1.9.	Projeto de Lei n. 3748/2020 da Câmara dos Deputados ...	221
5.2.1.10.	Projeto de Lei n. 3570/2020 do Senado Federal.....	224
5.2.1.11.	Projeto de Lei n. 737/2021 do Senado Federal.....	226
5.2.2.	Entendimentos jurisprudenciais no Direito brasileiro sobre motoristas .....	226
5.2.2.1.	Pessoalidade .....	227
5.2.2.2.	Onerosidade.....	228
5.2.2.3.	Não eventualidade.....	229
5.2.2.4.	Subordinação.....	232
5.2.2.5.	Outros elementos considerados: exclusividade, alteridade, atividade .....	240
5.2.2.6.	Entendimentos do Tribunal Superior do Trabalho .....	243
5.2.2.7.	Manipulação da jurisprudência: indícios de estratégia das plataformas.....	248
5.2.2.8.	Comentários acerca da jurisprudência brasileira .....	250

## 18 RELAÇÕES TRABALHISTAS OU NÃO TRABALHISTAS NA ECONOMIA DO COMPARTILHAMENTO

5.2.3.	Entendimentos jurisprudenciais no Direito brasileiro sobre os entregadores .....	252
5.2.4.	Aparente conflito negativo de competência e as decisões do STJ...	256
5.2.5.	Entendimentos do Direito estrangeiro sobre o vínculo dos trabalhadores <i>on-demand</i> : motoristas e entregadores.....	265
5.2.5.1.	Reino Unido: <i>Aslam and others v. Uber BV and others, Supreme Court</i> .....	266
5.2.5.2.	França: <i>Arrêt n. 374 du 4 mars 2020, Cour de Cassation</i> ....	278
5.2.5.3.	Estados Unidos da América/Califórnia: <i>Dynamex, Lei AB-5 e Protect App-Based Drivers and Services Act</i> .....	283
5.2.5.4.	Espanha: decisões sobre entregadores da plataforma Glovo .....	287
5.3.	Tratamento jurídico dos <i>crowdworkers</i> .....	290
6.	Heterogeneidade e multimodalidade das relações da <i>gig economy</i> .....	295
6.1.	Interdisciplinaridade como chave de compreensão à <i>gig economy</i> .....	295
6.2.	Intersecções entre Direito do Trabalho e Direito do Consumidor.....	303
6.3.	Trabalhadores <i>gig</i> : novos sujeitos vulneráveis .....	315
6.4.	Novo sujeito, velhos direitos: incoerências protetivas.....	346
6.5.	Atributos norteadores das relações da <i>gig economy</i> .....	369
	Considerações finais.....	381
	Referências .....	389
	Julgados citados.....	431